



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CACIMBAS

RUA JOSEFA VENTURA, S/N, CENTRO, CACIMBAS

CEP: 58698-000; CNPJ Nº 08.579.973/0001-39.

Secretário

Secretário

ATA DA SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACIMBAS, REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2021.

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, as 10hs00mt (dez horas), na Câmara Municipal de Cacimbas/PB, Casa Maria Socorro de Melo, sob a Presidência do vereador José Arruda Cruz, inicia os trabalhos dando votos de pesares aos familiares de Geraldina, "Zera" e Junior Barros ex-vereador, parabeniza a cidade de Cacimbas pelo seu aniversário de emancipação política e os trabalhadores pelo o dia do trabalhador. Iniciou-se a sessão ordinária, verificando a existência de quórum por meio do livro de presença, ausência justificada apenas o vereador Isaias Teixeira. o presidente pede ao vereador Cícero para fazer a leitura da ata da sessão anterior, após lida, foi posta em votação e aprovada por seis votos a favor e um voto contrário do vereador Diraldo. Dando continuidade, pediu para o primeiro secretário fizeste a leitura das matérias da ordem do dia, qual seja: Projeto de Lei nº 009/2021 de autoria do poder executivo, que estabelecem diretrizes e metas orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e da outras providencias, entregue cópias aos vereadores e informados sobre as audiências públicas; Projeto de lei nº 010/2021, que cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Município de Cacimbas e da outras providencias, o prefeito constitucional do município de Cacimbas no uso de suas atribuições legais encaminha em regime de urgência a Câmara Municipal de Cacimbas nos modos do regimento Interno, fica criada E. M. I. F. Quilombola José Inácio do Carmo, na comunidade Chã, zona rural do município. Requerimento nº 15/2021 de autoria do Vereador Diraldo, José Pereira e José Cariolando, solicitando segurança no recinto da Câmara. Encerrada a leitura das matérias da ordem do dia, foi dado início as inscrições dos Oradores. Fez uso da palavra o vereador Cícero, iniciando sua fala desejando um feliz domingo a todos, parabenizar o povo do município de Cacimbas em razão dos 27 anos de emancipação política, comemorado em 29 de abril, externa votos de pesar ao ex-vereador e secretário de administração e educação deste Município, Junior Barros, destacou na ocasião, sua indignação quando ocorreu um assalto a casa lotérica da cidade no dia 29 de abril, o parlamentar disse não ser correto o que algumas pessoas inescrupulosas do grupo de oposição, seguidores, pessoas que não tem noção de como é organizada a federação, querendo atribuir ao mesmo e ao prefeito Nilton a falta de segurança: "é porque mudou de prefeito, o município hoje é administrado por um vereador, (cita seu nome), e pelo prefeito virtual, é assim que eles falam", cita o exemplo de seu Severino Laurino, pessoa séria, o mesmo pede socorro ao prefeito com relação a segurança, segundo o parlamentar seu Severino estar correto, se for pelo governador estar perdido, acrescenta, o "Edil" acrescentou sobre o print do poster de Severino Laurino: "Nenhum de nós aqui é responsável por segurança pública, já faz dez anos que Cacimbas começou ser bombardeado, salve engane em 2010, o Bradesco foi estourado, talvez mercadinhos, correios, lojas, a culpa é do prefeito? Não, é do governador", o vereador chama as pessoas que estão colocando informações falsas na cabeça do povo de imbecis e idiota e que elas só devem falar sobre um determinado assunto quando tiver conhecimento, o vereador, diz que não vê aqui a oposição com argumento para questionar, com relação aos precatórios do Fundef: "eu já expliquei aqui, que um milhão e duzentos mil escapou fedendo, se o prefeito Nilton assina o contrato que o ex-prefeito Leo deixou, teria gasto um milhão e duzentos de van, o representante da fiore está vindo na prefeitura, ameaçando até colocar na justiça, quer vender as vans, hum milhão e duzentos, deste um milhão e oitocentos que estava lá o ex-prefeito Leo gastou quatrocentos mil, com ar condicionados, fizeram

José Arruda Cruz

manobras com professores e pessoas do sindicato para ajuizaram uma ação, a maioria dos juizes, tribunal de justiça, tribunal de contas da união, não dar parecer favorável, não ia dar, para se pagar, colocaram exatamente no canto que não quer que pague, ao contrário de outros municípios, que o recurso chegou, não judicializaram, mandaram o projeto para Câmara com os valores nominas e pagaram, fui abordado pelo vice-presidente do sindicato, o professor Rogerinho, querendo que se pague logo, quem vai dizer se tem direito ou não é o juiz, com base na interpretação da nova Lei, outro assunto para encerra minha fala, não veja muita moral da oposição de querer ficar cobrando pagamento de previdência, oito anos aqui falando que a gestão passada não pagava corretamente a previdência, eu era zombado, por vários vereadores da situação, eles eram maioria, está pagando certo, isto é conversa de oposição, é dor de cotovelo, era isto que eu ouvia aqui; Cicero afirmou que a previdência própria do município está sendo paga em dia e pede para um parlamentar apresente requerimento para o presidente do instituto fazer uma audiência pública, trazer o extrato da conta, dá uma certidão a cada vereador, falou-se ainda que o ex-prefeito do município deixou em 31 de dezembro de 2020 uma dívida de um milhão e quinhentos mil com a previdenciária para a atual gestão pagar, dando continuidade à sessão, com a palavra o Vereador Diraldo, inicia sua fala dando bom dia a todos, agradeceu a Deus, prestou votos de pesar a família do ex-vereador Junior Barros, agradeceu a confiança do povo do município de Cacimbas, parabeniza a cidade de Cacimbas pelos seus 27 anos de emancipação política, diz que tem capacidade sim de fazer oposição com responsabilidade, sobre a questão dos precatórios do Fundef, ficou em conta R\$ 1.454.000,00 (um milhão quatrocentos e cinquenta e quatro mil), aproximadamente, o prefeito atual quer repassar aos professores apenas R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) reais, "na minha opinião é muito pouco, se fosse uma proposta mais justa, acredito que todos aceitariam, comparando os recursos do ano passado, retirado do sitio do banco do Brasil, dos últimos 04 meses, os recursos tem acrescido o valor, de janeiro até agora, já foram creditados na conta da prefeitura R\$ 4.071.592,15 (quatro milhões, setenta e um mil, quinhentos e noventa e dois reais e quinze centavos), no mesmo periodo do ano passado tinha sido creditado, R\$ 2.805.182,17 (dois milhões oitocentos e cinco cento e oitenta e dois reais e dezessete centavos), então o município já recebeu a mais, no mesmo periodo, R\$ 1.266.409,08 (um milhão, duzentos sessenta e seis mil, quatrocentos, quatrocentos e nove reais e noventa e oito centavo), fez um requerimento verbal para que o secretario junto com o prefeito, reveja estes números, e possa dar um aumento a classe dos profissionais da educação, sobre alimentação escolar, que até o momento, o governo federal através do FNDE, pelo programa de alimentação escolar, o governo federal já repassou ao município, R\$ 67.247,20 (sessenta e sete mil, duzentos e quarenta e sete reais e vinte centavos), e até agora não foi distribuído aquele kit para as famílias, o município já recebeu outros recursos, como transporte escolar, salário educação, aborda outro assunto referente a um oficio protocolado pelo gabinete do prefeito, em 08 de abril de 2021, na Energisa da Paraíba, distribuidora de energia, Agência de Patos/PB, com referência a lei 103/2002, de 23 de dezembro de 2002, que institui a taxa de iluminação pública no município, oficio assinado pelo prefeito, pedindo para que seja cobrada a taxa dos usuários, isto baseado em uma lei de 2002, a qual na época era vereador e votei contra, alerta a toda população, da cidade, do Distrito e das comunidades rurais, que no próximo mês a Energisa vai cobrar a taxa de iluminação pública de todos os usuários, em um periodo tão dificil de pandemia, onde as pessoas muitas vezes não tem dinheiro suficiente para sua manutenção, ainda dentro do seu tempo, o vereador, pede ao presidente para constar em ata o requerimento verbal solicita um aumento nos salários dos profissionais da educação. Passando a palavra ao vereador Holanda, que inicia sua fala dando bom dia a todos os vereadores, a todos os senhores a senhoras do auditório; O parlamentar agradece a Deus por mais uma vez está aqui, e ao povo que lhe deram esta confiança, aborda o caso da merenda, cobrando o kit de merenda aos alunos, cobra

José Amador José

CÂMARA MUNICIPAL DE CACIMBAS-PB
APROVADO EM 01º TURNO
NO DIA 23/05/2021
José Amador V.
Presidente

Secretário

Secretário

prestação de contas sobre a previdência, cobrei e vou cobrar, e que venha mostrar ao povo como é que está sendo pago, disse ainda que o presidente da previdência própria do município de Cacimbas tinha que mostra para o povo, diz que ele não vai se aposentar por ela, mais os professores e demais servidores sim; Sobre iluminação, em 2002, era 11 vereadores, que tinha sido aprovada, mas os usuários bateram de frente e o prefeito recuou, cobra o roço do balde do açude, a agradeceu a Deus e ao povo pela. Com a palavra, o vereador José Pereira inicia sua fala fazendo um apelo ao prefeito e a secretaria de obras para consertar o quebra-molas de frente a secretaria de ação social, o vereador justifica seu apelo devido a alguns acidentes que aconteceram no local, diz que acompanha os trabalhos dos dois vereadores, mais ele são três, cobra as ações da merenda e do instituto, porque já foi presidente desta casa e a gente foi cobrado. Com a palavra o vereador Dija, deu bom dia aos vereadores a todo público presente, e em seguida passou seu tempo para que o vereador Cicero respondesse o vereador Divaldo, já com a palavras o vereador Cicero, agradecendo ao vereador Dija, vice líder da bancada, diz que para não deixamos dúvidas no ar, e que falas levianas, para não dizer mentirosas; diz que o vereador Divaldo, com relação a lei municipal 264, estar se tornando uma prática do vereador, ele foi lá na rede social, falou no texto que as pessoas tinham que procurar o prefeito ou o vereador, o vereador foi infeliz na sua colocação, e deveria ter sido honesto com a informação, dizer que a lei foi aprovada pelos nove vereadores, que existe no município, está em vigor, e que as pessoas devem procura o prefeito ou o vice prefeito, só faltou isto para sua informação ficar completa; Com relação ao questionamento de vossa excelência com reajuste de professores, tem que ver vereador, juntamente com assessoria jurídica sua, se existe a legalidade, porque a lei complementar aprovada em 2020, proíbe reajuste de servidor, tanto é que o governo federal nem o aumento deu ainda, tem que ver se o município está autorizado através da Câmara; Com relação a taxa de iluminação pública, é muito bom quando a gente estar na oposição, porque a gente só fala acusando, e acusar é fácil demais, agora você explicar o que deve ser explicado, não explica; Eu tenho certeza que o vereador Divaldo, foi no primeiro ano de seu mandato, foi aprovado a Lei de responsabilidade fiscal, que é uma lei que diz o seguinte, prefeito poderá responder ação de improbidade administrativa, se ele deixa de cumprir uma lei que obriga ele cobra uma receita, esta lei foi de 2002, aprovado pelos vereadores da época, outra coisa que o prefeito Leo jogou no colo do atual prefeito foi a cobrança do IPTU, quando ele foi lá no ministério público e assinou um TAC, termo de ajustamento de conduta, onde disse que ia cobrar o IPTU da cidade, e não cobrou, agora o ministério público está cobrando do prefeito atual, que vai ter que cobrar, se não vai ter que responder por improbidade administrativa e pode até ser afastado do mandato, o ministério público está pedindo afastamento dos prefeitos, como o de Patos e Taperoá, afastados a pedido do ministério público por não cumpri leis, com relação a merenda, está um pouco atrasada, mas se tratando de recursos federais as compras tem que ser por pregão eletrônico, mas vai ser executada, e será distribuído de forma justa e não desviada como foi em 2020, em 2020 a gestão passada deu o kit por família, igual para todas, a família que tinha um aluno recebeu a mesma contidade de quem tinha dois ou três, distribuiu, mais de forma injusta, e agora vai ser distribuída de forma justa, informação do prefeito, não é de secretario, as famílias que estiver nos ouvindo agora, se a casa tiver um aluno é um kit, se tiver três, é três kits, diz a vereador Holanda que com relação ao roço do açude, ele está defendendo porque tem interesse e porque tem propriedade lá, está defendendo pra você, pra vossa excelência. com a palavra o vereador Rogério, da bom dias aos vereadores e ao publica presente, e inicia sua fala, dizendo ao presidente, que pelo andar da carruagem, está vendo que aqui vai ter muitas discussões futuras, que não adianta estamos falando de gestão passada, e sim, da presente agora, porque podemos ajudar, e seria bom, fala-se tanto na gestão, do campo, da creche, que deu uma chuva a água veio e levou, quero dizer a estas pessoas que nem um gestor quer uma coisa desta eu lembro na

José Amador Jr.

CÂMARA MUNICIPAL DE CACIMBAS-PB
APROVADO EM 02º TURNO
NO DIA 23/10/2021
José Amador Jr.
Presidente

Secretário

Secretário

gestão Geraldo e Nilton, Nilton fez aquele açude dos dois riacho a água veio e levou, fez a ponte no Riachão, a água veio e levou, isto é a natureza, gestor não quer isto em uma obra pública, porque eu sei, tem muitos vereadores que não sabem o que é um gestor sair daqui para João pessoa, passar um dia, a semana esperando por um deputado para colocar uma emenda para seu municipio, ir a Brasília, fica ali, o deputado tem cinquenta cidade para atender, o prefeito fica ali esperando, digo por que sei, porque na época eu sai daqui atrás de emenda com Ricardo Barbosa, arrumando uma ambulância, o vereador Rogéria ai lá, vamos respeitar, vamos trabalhar, vamos ajudar a gestão, vamos trabalhar daqui para frente, quanto a previdência, passou Nilton, passou por Geraldo, por Leo, sempre vai ficar esta conversa, vamos parar por aqui, sobre os professores, eu votei no projeto, para os professores receber seu dinheiro, só não voto se for pra tira, agora se for para eles receber eu voto qualquer projeto, eu votei, agora cabe a gestão pagar, diz ainda que não tem rabo preso com nem um vereador, com Leo ou com o prefeito Nilton, meu mandato pertence ao povo, deu votos de pesar a familia do ex-vereador Junior Barro, foi um dos melhores secretário de educação, que Junior Barros respeitava do diretor aos alunos, da merendeira a faxineira, que esta situação fosse na época de Junior Barros ele dava a cara pra bater e trazia todos os professores aqui, que Deus ponha ele em um bom lugar. Após encerradas as oratórias, foram colocados em discussão e em seguida a votação o Projeto de lei nº 010/2021, que cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Municipio de Cacimbas e da outras providencias, inscrito para discursões apenas o vereador Cicero, que explica a importação para da reabertura da escola quilombo Chã e Aracati, quanto ao requerimento nº 015/2021, foram compromissado pelo presidente que ai ser tomado as providencias, foi colocado em votação o projeto de lei nº 010/2021, onde foi aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrada a votação o presidente agradece a todos. Não havendo, mas nada a tratar, encerrou-se a sessão e lavrou-se a ata que vai assinada pelo vereador Presidente, vereador secretario e demais que queiram. Poder legislativo do Municipio de Cacimbas, Estado da Paraíba, em 02 de maio de 2021 as 11 horas e 45 minutos.

Presidente: José Amador V.

Primeiro Secretário: [assinatura]

Demais vereadores: _____

CÂMARA MUNICIPAL DE CACIMBAS-PB

APROVADO EM 01ª TURNO
NO DIA 23/05/2021

José Amador V.
Presidente

Secretário

Secretário